ANO X — Número 273 — Preço avulso 1$50

Domingo, 29 de Janeiro de 1967

# VILAVERDENSE

AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

VISADO PELA CENSURA

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE: Confraria de N.a S.a do Alívio

DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Severino P. Fernandes
Telef. 92123—Vila de Prado—PRADO

## Há no Romance e no Cinema uma grande ameaça à Juventude

por ARMINDO DE FARIA

As grandes cidades sempre foram centros de cultura e de corrupção dos costumes. Por mais que se pretenda imunizar a juventude e manter os padrões de educação e civilização que tornam cada vez mais ilustre e mais respeitado qualquer povo, o ambiente social acaba nivelando tudo e contaminando os mais cautelosos.

O próprio cinema, em face dum lamentável mau gosto que se generalizou nas mentes sempre ávidas de novidades e de surpresas, já há muito tempo que deixou de trabalhar para a elevação cultural e moral da Humanidade. Até nem os heróis da pátria merecem mais recordação; e os actos de bravura e sacrifício, tão belos na descrição biográfica e tratados outrora com as tintas das mais brilhantes cores, também não têm graça bastante para a juventude de hoje, que se enfadou de ler o que é bom e eleva o espírito, para se entregar à leitura de romances e novelas policiais, em que os personagens se distinguem pelos actos mais baixos e mais escandalosos que a pena do escriba soube pintar.

Então, a respeito da maioria dos filmes que se produzem em todo o mundo, principalmente nos Estados Unidos, a indústria cinematográfica está voltada para o lamaçal das paixões sem mérito e dos crimes inimagináveis que, além de testemunharem o mais lastimável descaso pelos espectadores e pelas pessoas de bem, significam um retrocesso na formação da mocidade e um terrível desafio às instituições encarregadas de preparar o homem e ajudá-lo a compreender a razão da sua existência e do seu fim último.

As paisagens de sonho, as belezas da Natureza, as descobertas da ciência e da técnica, coisas admiráveis para edificação duma juventude esvaziada pela descrença e sem preocupação pelo futuro, raramente merecem a atenção dos grandes empresários do cinema. E, no entretanto, nada seria mais agradável ao grande público do que assistir a espectáculos cinematográficos, onde pudesse conhecer outras terras, outras paisagens, outros costumes e outras gentes. Ainda mais porque, em se tratando de espíritos curtos e mesquinhos — que sempre os houve e haverá — filmes de péssima qualidade os quais se exibem a torto e a direito, precedidos duma propaganda maliciosamente dirigida e paga a peso de dólares, só servem para despertar maus instintos e toda a sorte de taras naqueles que ainda não são velhos e convidar a juventude para tudo quanto poderá representar a sua própria ruina.

(Continua na 4.ª página)

## Joaquim de Jesus Dias da Mota

Este nosso amigo e prezado assinante, funcionário prestimoso da nossa Câmara Municipal, em concurso no Ministério do Interior, em Lisboa, ficou aprovado para ingresso no Quadro Geral dos Serviços Externos da Direcção Geral da Administração Política e Civil daquele Ministério.

Assim, dentro em breve, deixará de prestar os seus serviços na nossa Câmara, ascendendo a cargo superior.

Espera-se que continue a prestar os serviços ao nosso Concelho, nas suas actividades, especialmente à frente do comando dos seus Bombeiros, onde tem uma obra digna de todo o reconhecimento.

## O prestígio do Hospital da Misericórdia de Vila Verde atraiu uma série de legados

Na posse da nova Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, o Senhor doutor António Ribeiro Guimarães, director clínico do seu Hospital, desde a fundação, fez afirmações, que nos levam a escrever esta local, no intuito de ser registada para a história desta instituição prestimosa.

Disse que o bom nome de que goza este Hospital, a situação de desenvolvimento a que chegou, a confiança que os doentes têm, em tão grande número, apesar do péssimo edifício onde está instalado provisòriamente, da precária aparelhagem cirúrgica, se deve aos seus e ao seu corpo de enfermagem.

Na verdade, nestes vinte anos de existência, no Hospital de Vila Verde, foram tratados muitos milhares de doentes e fizeram-se milhares de operações de alta cirurgia, com resultados muito superiores aos de grandes Hospitais.

Venceu-se a natural timidez do povo rural em recorrer aos serviços hospitalares.

O prestígio do Hospital fica bem vincado nos grandes Cortejos de Oferendas realizados, e sobretudo na série de legados de que nos últimos tempos, beneficiou a nossa primeira Casa de Caridade.

Foram entre vários, os do Abade da Loureira, Doutor Álvaro Machado Vilela, Manuel da Silva Braga, António Pinheiro, Abade da Lage, o avultado legado de António Loureiro e do dr. Alberto Ribeiro, que perfizeram alguns milhares de contos.

(Continua na 4.ª página)

## O Patronato de Vila Verde recebeu nova e muito valiosa DOAÇÃO

No último ano, foi fundado, em Vila Verde, tendo já os seus estatutos aprovados pelo Senhor Arcebispo Primaz, o Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Fundação da Família Ribeiro.

Graças ao valioso legado de 200 contos, do senhor dr. Alberto Ribeiro, filho desta Sede do Concelho, representante da família mais representativa, surge uma nova obra, dedicada à assistência e formação das crianças, da juventude e das famílias.

Pensou-se e deram-se os primeiros passos para a construção da sede da instituição, que deve custar cerca de 500 contos. Seria no adro da Igreja de Vila Verde, por não ser fácil a aquisição de terreno mais apropriado.

O senhor Álvaro Rodrigues da Cruz e sua esposa senhora D. Albina Lopes, proprietários desta freguesia e sede do Concelho de Vila Verde, representantes da Casa da Cruz, conhecedores das dificuldades, ofereceram um valioso terreno, que fica junto da estrada nacional, logo a seguir à Igreja Paroquial.

Ficará assim a Igreja com um conjunto de construções e de terrenos à margem dessa estrada, com a frente de mais de cem metros.

Foi já a Casa da Cruz, representada pelo senhor Padre Manuel José Rodrigues da Cruz, a quem Vila Verde tanto deve, quem ofereceu os terrenos para a construção da Igreja e do espaçoso e melhor adro de todo o arciprestado, com o seu olival.

(Continua na 4.a página)

## Manual da Ética Social III

### A Propriedade e o Trabalho

por Eberhard Welty

*Trata-se do terceiro volume duma vasta obra do sábio dominicano alemão Eberhard Welty, já conhecida entre nós sob o título de* Catecismo Social, *atribuido aos dois primeiros volumes.*

*Depois das «Questões e Elementos fundamentais da Vida Social» e da «Constituição da Ordem Social», é a vez da difícil e actualíssima problemática da Propriedade e do Trabalho. E anuncia-se um quarto volume, sobre «A Igreja e a Ordem natural da Sociedade».*

*São raras, em língua portuguesa, as obras que tratem de forma sistemática, e não apenas teórica mas voltada para a vida, os problemas da propriedade e do trabalho. Algumas, elementares, declarações de princípios e uma ou outra afloração de tipo ensaístico; mas a obra de fôlego que alimente as exigências dum pensamento adulto e abra vias seguras à acção responsável, verdadeiramente não existe.*

*Daí a oportunidade da iniciativa da Editorial Aster.*

*Pela descrição e análise exaustiva que faz dos problemas da propriedade e do trabalho na economia moderna, o* Manual da Ética Social — 3.o *— é indispensável a todos os que queiram pensar a sério, em termos de actualidade.*

*A profundidade e segurança da doutrina, coordenada e exposta, com cuidado científico, a propósito da problemática que a economia moderna levanta, satisfará especialmente os anseios daqueles que sentem a necessidade de transformar em vida os ensinamentos de Cristo.*

## Peregrinação da Arquidiocese de Braga a Fátima

No dia 7 de Junho de 1964, ao encerrar-se solenemente no Sameiro o Congresso comemorativo do Centenário da fundação desse grande Santuário, o Senhor Arcebispo Primaz tornou público o seu propósito de levar a Fátima a sua Arquidiocese durante o ano jubilar de 1967. Seria a primeira Peregrinação oficial e colectiva da Arquidiocese de Braga àquele Santuário.

A realização deste voto terá lugar nos dias 10 e 11 de Junho deste ano cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Por se tratar dum feriado nacional, o sábado dia 10 de Junho e dum domingo, dia 11, todas as pessoas poderão participar sem inconveniente para a sua vida profissional. Espera-se por isso que uma grande multidão se desloque a Fátima em união com os seus Pastores e com as Autoridades dos respectivos Distritos.

Pede-se que todos quantos possuem automóveis se incorporem nesta manifestação de gratidão e súplica a Nossa Senhora.

O Programa é o seguinte:

*Dia 10, sábado:* 17 horas, chegada a Fátima.

Concentração na Rotunda Sul e Via-Sacra para a Loca do Cabeço.

Visita ao Monumento do Anjo, cuja festa litúrgica nesse dia se celebra.

21,30 horas — Procissão de velas e adoração colectiva. A partir da meia noite, adoração por Arciprestados.

*Dia 11, Domingo:* 8 horas, Concelebração, comunhão geral, intervalo para o pequeno almoço.

10,30 horas — Reza do terço na capelinha das Aparições. Procissão com a imagem de Nossa Senhora. Coro Falado, oferta do tesouro espiritual, exposição do Santíssimo, consagração dos Distritos e Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria, bênção e Adeus Final.

## Primeira Comunhão

No Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, no dia 22 de Janeiro, fez a sua primeira comunhão a menina Teresa Guimarães Peixoto, filha da senhora D. Maria do Pilar Vilela Guimarães Peixoto e do nosso prezado assinante, senhor engenheiro João do Vale Peixoto, neta do senhor doutor António Ribeiro Guimarães.

## O Distrito de Braga prestou justa homenagem ao Snr. Ministro das Obras Públicas

Como tínhamos noticiado, ao Senhor Eng.o Arantes de Oliveira, Ministro das Obras Públicas, estava programada uma homenagem na cidade de Braga, para o dia 22 de Janeiro.

O Distrito de Braga, presente nesse dia nas suas principais individualidades, e uma multidão de gente agradecida, prestou apoteótica recepção e homenagem a esse ilustre representante do Governo que tão altos prestígios tem conseguido com o seu saber e a sua incansável actividade.

Vila Verde, Concelho também devedor das muitas atenções que Sua Ex.cia lhe tem dispensado, esteve igualmente presente nessa grandiosa homenagem que foi a expressão viva do nosso agradecimento.

O Senhor Presidente do Grémio do Comércio, no uso da palavra, pediu ao Senhor Ministro duas coisas urgentes: Estrada Braga-Prado, em direcção à nova ponte e nova estrada Porto-Braga.

Oxalá se realizem breve estes dois pedidos.

## Sociedade

Regressou de Moçambique, a passar férias, em Vila Verde, a senhora D. Sofia Ribeiro Vilela Guimarães.

Brevemente virá igualmente passar aqui férias, sau marido engenheiro Daniel Banha Mendes, funcionário superior da Companhia Diamanga, de Moçambique.

## Mensagem do Chefe de Estado Português do fim do ano

Os dois jornais da Colónia Portuguesa do Rio de Janeiro: «Voz de Portugal» e «O Mundo Português» publicaram na íntegra a mensagem do Presidente Américo Tomás dirigida aos Portugueses por altura do fim do ano e a que o Ministro da Defesa de Portugal enviou aos soldados que lutam no Ultramar.

VILAVERDENSE

PREÇO DA ASSINATURA ANUAL

| | |
|---|---|
| Continente | 55$00 |
| Ultramar e Brasil (via marítima) | 60$00 |
| » » (via aérea) | 145$00 |
| Outras nações (via marítima) | 70$00 |
| » » (via aérea) | 165$00 |
| Número avulso | 1$50 |

• O pagamento deve ser sempre adiantado.

• Para mudar de direcção enviem-nos sempre 2$00 em selos do correio.

# CUSTODIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, L.DA

Certifico que, por escritura de 3 de Dezembro de 1966, exarada de fl. 93 a fl. 99 do livro de notas para escrituras diversas n.º 186-C do 2.º cartório da secretaria notarial de Braga, a cargo do licenciado António Magro Borges de Araújo, foi constituida entre Custódio Joaquim Barbosa, Arlindo Dias Barbosa, Palmira Nair Dias Barbosa, Ramiro Dias Barbosa, Octávio José Dias Barbosa, José Carmelindo Dias Barbosa, Luís Dias Barbosa e António Dias Barbosa uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que se há-de regular pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Custódio Joaquim Barbosa & Filhos, L.da, vai ter a sua sede no lugar de Carvalhais, freguesia de Turiz, concelho de Vila Verde, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.º

O seu objecto consiste na indústria de serração de madeiras e no comércio de madeiras e materiais de construção, podendo, no entanto, explorar qualquer outro ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordem e que seja permitido por lei.

3.º

O capital social é de 500.000$, em dinheiro, e já integralmente realizado, e encontra-se representado pelas seguintes quotas, Custódio Joaquim Barbosa: 85.000$; Arlindo Dias Barbosa, 85.000$; Palmira Nair Dias Barbosa, 25.000$; Ramiro Dias Barbosa, 85.000$; Octávio José Dias Barbosa, 25.000$; José Carmelindo Dias Barbosa, 85.000$; Luís Dias Barbosa, 85.000$, e Antóuio Dias Barbosa, 25$000.

§ 1.º Desde que a assembleia geral o decida, poderá o capital social ser aumentado, uma ou mais vezes, devendo a respectiva subscrição ser proporcional às quotas de cada um dos sócios.

§ 2.º Os socios obrigam-se a entrar com prestações suplementares, proporcionais às quotas de cada um, sem que a assembleia geral o delibere.

4.º

Na cessão onerosa de quotas tem a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios, em segundo, o direito de preferência.

§ 1.º O sócio que pretender ceder a sua quota deve participá-lo à sociedade em carta registada com aviso de recepção, identificando o pretendente à aquisição e indicando o preço desta.

§ 2.º Dentro de quinze dias, a contar do recebimento da participação, a gerência convocará uma reunião da assembleia geral para se deliberar sobre a conveniência da aquisição da quota pela sociedade.

§ 3.º Se a sociedade resolver não adquirir a quota, deverá cada um dos sócios, na referida reunião, declarar se pretende fazer para si a aquisição, e, se mais de um sócio desejar fazê-lo, a quota será adjudicada a todos os pretendentes, na proporção das suas quotas.

5.º

A divisão de quotas dependerá sempre de autorização da sosociedade.

6.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota quando esta tiver sido arrestada, penhorada ou arrolada ou por qualquer forma envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, que não seja inventário.

7.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam confiadas aos sócios Arlindo Dias Barbosa, Ramiro Dias Barbosa, José Carmelindo Dias Barbosa e Luís Dias Barbosa, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ 1.º Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos é necessária a intervenção de dois gerentes; os documentos de mero expediente poderão ser assinados por um só dos gerentes.

§ 2.º É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e documentos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes.

§ 3.º A' assembleia geral incumbirá fixar a retribuição mensal dos gerentes, que será levada à conta de despesas gerais.

8.º

Com referência a 31 de Dezembro de cada ano será dado balanço, e os lucros líquidos apurados, depois de retiradas as percentagens de 10 por cento para o fundo de reserva legal e 10 por cento para depreciação de maquinismos, ou ainda aquelas que forem convencionadas em assembleia geral para quaisquer outros fundos, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

9.º

As reuniões da asssembleia geral, tanto ordinárias como extraordinárias, devem ser convocadas pela gerência, por sua própria iniciativa ou a pedido de sócios cujas quotas correspondam, pelo menos, a 30 por cento do capital social.

§ 1.º Quando a lei não exigir prazos e formalidades especiais, a convocação é feita por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

§ 2.º Se por motivo de mudança de residência for desconhecido o paradeiro de algum sócio, a sua convocação considera-se regularmente feita com a expedição da carta para a sua última residência.

10.º

Os sócios não poderão, sem autorização da sociedade, exercer, por si ou por interposta pessoa, a indústria e o comércio que a sociedade explorar, sob pena de esta poder amortizar a respectiva quota e de o sócio transgressor pagar à mesma a indemnização de 200.000$.

11.º

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, continuando a sua existência com os herdeiros do sócio falecido ou o representante do interdito, devendo aqueles, enquanto a quota se mantiver indivisa, nomear um de entre si que a todos represente na sociedade.

12.º

No caso de falecimento ou de interdição de qualquer dos sócios, é facultado aos herdeiros ou representante o direito de saírem da sociedade, amortizando-se neste caso a quota do falecido ou interdito.

§ único. O direito estabelecido neste artigo será exercido dentro de 120 dias, a contar do falecimento ou da sentença da interdição, e mediante comunicação escrita dirigida à sociedade.

13.º

Nos casos previstos nos artigos 4.º e 6.º, 10.º e 12, o preço da transmissão ou o valor da amortização da quota será determinado por balanço especial a elaborar dentro de 30 dias, pelo guarda-livros da sociedade.

§ 2. Se o balanço organizado não for aceite por qualquer das partes, proceder-se-há a um balanço no qual intervirão uma pessoa indicada pela sociedade, outra pelo sócio ou seus herdeiros ou representante, conforme o caso, e ainda outra pelas duas anteriormente indicadas.

§ 2.º Se o sócio ou os herdeiros ou representante não indicarem à sociedade, dentro de 30 dias após a solicitação desta, qual a pessoa que escolhem para intervir na determinação do valor da quota, será também essa escolha feita pela sociedade.

§ 3.º Se as duas pessoas escolhidas não indicarem a terceira pessoa até 30 dias depois de a sociedade lho solicitar, a gerência requererá que a nomeação seja feita pelo juiz de Direito da comarca.

14.º

A sociedade dissover-se-há pela vontade dos sócios que representem, pelo menos, 70 por cento do capital social e ainda nos demais casos previstos na lei.

15.º

Seja qual for o motivo da dissolução, apenas os sócios gerentes nomeados neste pacto serão liquidatários, e procederão à liquidação e partilha conforme o fixar a lei ou entre todos os sócios for decidido; se mais de um sócio pretender ficar com o estabelecimento social, será este posto em licitação entre os pretendentes e adjudicado àquele que oferecer maiores vantagens em preço e em condições de pagamento.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Braga, 16 de Dezembro de 1966. — A Ajudante, *Ludovina Domingues da Silva.*

# O prestígio do Hospital da Misericórdia

*(Continuação da 4.ª página)*

A maioria dos serviços prestados por todo o corpo clínico tem sido gratuitos, os serviços retribuidos foram-no sempre com muita moderação. Estes três médicos foram e são a base do valor do nosso Hospital.

Nenhum médico recebeu até hoje qualquer remuneração do Hospital. Além destes médicos, muitos outros estão a colaborar e fazem parte do corpo clínico, de que destacamos a pleiade de novos: o dr. José Joaquim da Silva, actualmente no ultramar; o dr. Armando Nogueira Arantes e o dr. António Belo Moreira. Serão a garantia do novo Hospital.

Estão prestes a formarem-se mais dois médicos de famílias distintas deste Concelho.

Na enfermagem e governo interno do Hospital, que tantas preocupações e desgostos trouxeram à Mesa fundadora, da Misericórdia, veio o Hospital encontrar na senhora enfermeira D. Ana Rosa Machado, uma profissional que soube como ninguém, recolher os ensinamentos dos nossos médicos, tornando-se uma enfermeira excepcional.

Como governante do Hospital, impôs-se, dando um ambiente de respeito, de moral, de religiosidade e de economia. Por isso goza de enorme reconhecimento do povo deste Concelho, pelos serviços prestados durante dezoito anos. Actualmente tem também a jovem e dedicada enfermeira Maria do Sameiro.

Não admira que, com tais elementos no corpo clínico e na enfermagem, o nosso Hospital tivesse chegado a tanta acção beneficiente e a elevado prestígio.

E' também digna de todo o louvor a direcção da sua Farmácia — sr. dr. João de Lima Antunes e Esposa dr.ª D. Elzira Antunes.

Oxalá que o prestígio conquistado com tantas dedicações, continue a atraír generosos donativos, legados e pessoas dedicadas ao novo Hospital, com as quais a nova Mesa da Santa Casa possa fazer face aos pesados encargo

Para esse fim, a Mesa está a deligenciar a vinda também de uma equipa de religiosas.

E' preciso que o Concelho conte com a abertura do novo Hospital e que marque a sua presença e gratidão, no que então lhe for pedido, que deve ser um dos maiores Cortejos de Oferendas.

Como os beneméritos citados, não esqueçam os que podem de beneficiar os pobres do seu Hospital, nos testamentos.

# Assembleia Geral
## da Caixa Agrícola de Vila Verde

A Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, efectuada no dia 15 de Janeiro, veio demonstrar a sua vitalidade e boa administração.

O senhor Presidente da Assembleia Geral, P.e Manuel Gonçalves Diogo, fez uma exposição comentário ao relatório de contas da Direcção, em que dissertou sobre a situação económica do nosso Concelho e a situação de crédito, com as suas possíveis futuras repercussões.

Disse que o relatório demonstra zelosa administração e muita honestidade. Frizou-se aí que houve baixa de procura de créditos, devido às dificuldades ainda existentes para o registo dos prédios na Conservatória, e ao dinheiro entrado neste Concelho pela emigração.

Transita a conta de 341 empréstimos, no valor de 6.646 110$00, sendo 253 com dinheiro da Caixa Nacional de Crédito, no valor de 6.290.010$00. e 88 empréstimos no valor de 356.100$00, de capitais próprios desta Caixa.

O crédito social desta Caixa é de 18.288.189$95, formado por 50 % das propriedades cadastradas e pelo fundo social. Tem ainda um crédito disponível de 11.998.179$95.

Apesar da grave crise da Lavoura, há apenas um crédito em atraso de pagamento, que aguarda a sua liquidação voluntária.

O número de sócios é de 440. O lucro da gerência do ano findo foi de 20.095$60, que foi destinado 12.914$60 ao reforço do fundo social e 7.181$00, à desvalorização do mobiliário.

A sua casa sede, nova está no valor de 1$00 e todo o mobiliário, apesar do que se adquiriu neste ano custar 15.181$00, ficou no valor de 8.001$00.

Isto é a prova de uma óptima administração que fez a Assembleia emitir votos de louvor à Direcção, Concelho Fiscal e aos seus funcionários.

Lamentou-se que ainda haja lavradores que recorram à agiotagem, quando podem recorrer à Caixa Agrícola do seu Concelho, sem quaisquer intermediários.

Foram eleitos:

**Assembleia Geral**

Manuel Gonçalves Diogo, Padre; José Manuel dos Santos; Francisco da Costa Matos e Domingos da Silva Pereira, Doutor.

**Direcção**

Abel António Soares Nogueira, Capitão; Domingos José Veloso e António Julião da Silva.

**Substitutos**

João da Silva Pereira, José Luciano de Sousa e José Gomes dos Santos Soares.

**Conselho Fiscal**

Manuel Fernandes, António Joaquim Fernandes Ribeiro e António Fernandes do Lago.

# Notícias do Brasil

(Enviadas pelo correspondente Armindo de Faria)

Janeiro, dia 1 — No principio do ano, a imprensa costuma, no Brasil, dar as previsões astrológicas do ano que começa. Por exemplo, o Prof. Joe Ramath vaticinou para 1967 vários acontecimentos: «dias negros para o Brasil» e o mundo, tragédias mais tristes provocadas pela Natureza e a própria humanidade, e que o cíclo catastrófico irá até 1980; disse que vários castigos ocorrerão em face dos erros da sociedade moderna; fala de desemprego na Inglaterra e na França e da desvalorização do dólar, por causa da guerra no Vietnam; que os russos «serão os primeiros a chegar à Lua, talvez ainda antes de 1968»; que o presidente eleito Costa e Silva só conseguirá resolver os problemas do Brasil, «se se transformar num outro Salazar»; disse que haverá guerras em todas as partes do mundo, mas que uma guerra mundial não virá já, etc.

Dia 2 — Uma onda de crimes de morte enlutou o Estado do Rio de Janeiro e a cidade maravilhosa, nestes últimos dias do ano velho.

Dia 3 — Um pavoroso incêncio reduziu a cinza a grande favela Nova Holanda, no Bairro de Ramos, deixando desabrigadas 700 pessoas. O sinistro ocorreu ontem e os bombeiros nada puderam fazer.

Dia 4 — Foi descoberto terrível crime de morte ocorrido em 5 de Janeiro de 1966, na «Chácara do Céu», onde o criminoso Torríbio Roque Barbosa, brasileiro, servente de uma casa de saúde, confessou à polícia haver enterrado vivo o ex-amigo Severino Alexandre do Nascimento. O assassino encontra-se preso.

Dia 5 — O octogenário Artur Sampaio foi acometido de mal súbito, ontem, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, quando assistia a uma Missa que mandou celebrar por alma de sua esposa falecida há um ano atrás. Teve morte instantânea.

Dia 6 — Está dando trabalho à polícia a morte de três pessoas assassinadas na Barra da Tijuca, cujos cadáveres foram encontrados há poucos dias.

Dia 8 — As chuvas destes últimos dias provocaram desabamentos de muitos barracos na favela do Morro de Santa Marta, nesta cidade.

Dia 9 — Com a presença do Cardeal do Rio de Janeiro D. Jaime Câmara, foi inaugurada, ontem, a nova frontaria da Matriz de Nossa Senhora das Dores, no bairro do Rio comprido, nesta cidade.

Dia 10 — Uma explosão no Depósito de Gás, em Santos, ocasionou ferimentos em mais de 400 pessoas e destruiu várias habitações. O sinistro ocorreu ontem e não há notícias de vítimas.

Dia 11 — Os distúrbios provocados em toda a China Comunista pela Guarda Vermelha de Mao, ocuparam, hoje, grande espaço nos maiores jornais, como «O Globo» do Rio de Janeiro.

Dia 12 — O casal José Emílio Pereira e D. Elsa Moreira foram soterrados sob o barraco em que viviam no Morro de Santa Marta, onde as chuvas causaram desabamentos. Os seus cadáveres foram retirados ontem do entulho do barraco, pór moradores da própria favela.

*(Continua na 3.ª página)*

# FESTA DE SANTO AMARO em Atães

Realizou-se no dia 15 deste mês a festa tradicional de Santo Amaro. Não obstante o frio fazer se sentir em dias anteriores, o dia 15 esteve maravilhoso, um dia de sol quente.

E porque o dia assim se prestou, notou-se muita afluência de romeiros, devotos de Santo Amaro.

A's 11 horas, houve Missa cantada, com sermão, pregado pelo Reverendo Padre Euclides de Castro, do Seminário de Nossa Senhora da Conceição e no fim procissão, com a imagem do glorioso Santo, até ao Cruzeiro paroquial.

De tarde houve o já costumado Bazar de Prendas, que foi muito concorrido, notando-se o brio de algumas raparigas que não faltaram com o seu açafate e garrafas de vinho do Porto para arrematar.

Para melhor realçar a Festa, procuraram os rapazes dar o seu melhor contributo em elaborar um *Arco Gigante*, que na verdade alindou o largo da Igreja.

Parabéns a todos os que colaboraram nesta Festa.

Também o Senhor Armindo da Silva Araújo, lá da Holanda, enviou-nos a quantia de 100$00 para custear as despezas da Festa, o que agradecemos muito.

# Vila de Prado

A Ponte sobre o Rio Cávado

### Exposição de pinturas

No próximo mês de Fevereiro, em dia ainda a determinar, haverá uma exposição de pinturas na Casa do Povo, levada a cabo por artistas da nossa terra.

Talvez esta seja uma autêntica novidade para os Predenses: que nós tenhamos lindos panoramas, ninguém duvida, mas que nós tenhamos pintores a passar para a tela as nossas belezas naturais, eis a novidade que queremos dar aos nossos leitores. E, já que falamos em pintores, aqui ficam os seus nomes: Augusto Ribeiro e Joaquim Neco, dois novos a quem nós saberemos apoiar.

### Festa de Santo Amaro

Realizou-se no dia 15 de Janeiro a tradicional festa de Santo Amaro, na Capelinha onde se venera no lugar da Estrada. De manhã houve Missa Cantada e sermão, pelo Rev. P.e Joaquim Martins de Oliveira, com a presença duma afamnda banda musical. De tarde, milhares de pessoas foram de visita ao glorioso taumaturgo.

Está de parabéns a comissão de festas, constituída pelos senhores Manuel da Silva Mota e Alberto Pereira pelo brilho que souberam imprimir a todas as solenidades.

### Feira anual de São Sebastião

Como de costume, milhares de pessoas marcaram a sua presença na feira anual de São Sebastião, nesta Vila, talvez uma das feiras de maiores transacções em gado bovino e cavalar destas regiões.

### Casamento

No dia 1 de Janeiro, na Igreja paroquial, contraiu matrimónio Manuel Domingues Pinto com Maria das Dores Araújo Fernandes. Ele filho de Maria Domingues Pinto e ela de José Maria Fernandes e de Emília de Araújo. Ficaram a residir no lugar do Portelo, na casa do sr. José Maria Fernandes, pai da nubente. Felicidades mil para este novo lar.

## Casamento elegante

A menina Josefina Eduarda da Rocha Fernandes, que durante vários anos com sua irmã se encarregou de despachar o jornal «O Vilaverdense» com a prontidão de que os nossos leitores são testemunhas, contraiu matrimónio no passado dia 1 de Janeiro com o Sr. Francisco Fernandes Lima, filho do Sr. Carlos Peixoto Lima e D. Telma Fernandes do Bem.

A cerimónia foi na Igreja paroquial e celebrou a Santa Missa o Rev. Dr. António Freire. Estiveram presentes mais duma centena de convidados das mais

distintas classes sociais que participaram também no almoço de confraternização elegantemente servido pelas numerosas amigas da Nubente.

Ao pais da Josefina, o Sr. João Baptista Fernandes e D. Estefânia Amélia da Rocha Fernandes, nós endereçamos os parabéns, bem como aos pais do noivo.

«O Vilaverdense», que deve muito à menina Josefina, não podia deixar de lhe prestar esta singela homenagem.

= No dia 5 de Janeiro consorciaram-se também António Antunes Ferreira, de Merelim (S. Paio), com Maria Pinto de Araújo, de Prado, filha do Sr. João Carlos de Araújo e D. Alice Domingues Pinto. Felicidades.

# A' Margem do Homem

### S.ta Marinha de Oriz

Em 19 de Janeiro p. p. consorciaram-se na igreja desta freguesia o Sr. Felismino Dias, viúvo, do lugar de Pedrogos e a Sr.ª Patrocínia da Conceição Abreu Gonçalves, viúva, do lugar do Cabo.

— Em 21, no Santuário do Sameiro, consorciaram-se os jovens Manuel Vieira Dias, do lugar das Eiras, da vizinha freguesia de Paçô, e Elvira Marquesa Marques Vieira, do lugar de Mourão, desta freguesia. Presidiu ao enlace o Rev.do P.e Albertino Martins, pároco de S. Jorge do Selho (Pevidem), primo da noiva e celebrou a missa e deu as bênçãos matrimoniais o pároco da noiva, tendo o pároco do noivo assistido ao acto também. Ao jovem lar que se fixou nesta freguesia, desejamos muitas venturas. — C.

### Valdreu

*Imagem Peregrina* — A esta freguesia foi dado receber, em conclusão das visitas a cada paróquia do arciprestado de Terras de Bouro, a Imagem Peregrina de N.a S.a de Fátima que no dia 20, às 20 horas, aqui pessou a caminho da freguesia anexa de S. Martinho de Valbom, onde chegou às 22 horas e pernoitou, sempre assistida de turnos de homens devotos que, em solene vigília, he fizeram companhia. No dia seguinte, sábado, depois de confissões simultâneas nas duas freguesias, voltou, pelo meio dia, a esta freguesia de Valdreu, onde o povo a esperava, ansioso por ihe tributar homenagem mais demorada que na véspera, aqui repousando entre os seus filhos devotos, que de tarde e pela noite adiante, entremeados estes períodos com missa às 22 horas, ihe prestarem as sues homenagens até às 8,30 da manhã de domingo, em que foi celebrada missa, seguindo-se o Adeus de despedida à branca imagem, que daqui até Covas (Terras de Bouro), foi sempre acompanhada, entre rezas, canticos e vivas, com saudades por a verem partir desta freguesia e logo a seguir do arciprestado, pois nesse dia seguiu para Vieira do Minho.

— No passado dia 19, quando toda a freguesia se aprestava já para as solenidades que no dia seguinte começariam a celebrar a visita de Nossa Senhora de Fátima, no lugar do Casal, logo pela manhã, se declarou violento incêndio numa propriedade do Sr. José M. Freitas Lima. Apesar de o povo logo acorrer e, chamados os bombeiros de Vila Verde, Voluntários e Municipais de Braga, que acorreram prontamente com 3 viaturas, nada se pôde salvar duma grande sequeira e depósito de madeiras, que arderam completamente. Os prejuizos são orçados em cerca de 40 contos. Para manter certa ordem no serviço do povo, se fosse necessário, compareceu também no local, em «gipe» privativo, uma patrulha da G. N. R.—C.

# Pico de Regalados

### Sande

No dia 18 de Janeiro realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o funeral de Adelaide Ribeiro, de 76 anos de idade, casada com Alípio de Barros, natural de Fiscal, Amares. No dia 20 o Alípio desapareceu para ser encontrado morto no dia 21 à tarde, no monte de Gomide. Observadas todas as formalidades legais os seus filhos transportaram o cadáver para casa da nora, Rosa da Silva Leal e o funeral só se pode realizar no dia 24 de Janeiro com a assistência de dois sacerdotes e o pároco da freguesia.

O falecido ia completar no próximo mês de Março 77 anos e já há bastante tempo andava com as faculdades mentais bastante enfraquecidas.

Os falecidos foram, durante muitos anos, caseiros da Quinta de S. José desta freguesia que actualmente é propriedade do Senhor José Ferreira Braga.

Esperamos que o Senhor tenha junto de si as almas dos velhinhos e apresentamos os sentidos pêsames aos filhos e mais família, não esquecendo a Irmã Maria dos Santos Inocentes, religiosa no Instituto do Bom Pastor em Gaia e que veio assistir aos funerais de seus pais.

**Casamento Elegante** — Na Basílica do Sameiro realizou-se com todo o brilho o casamento de Abel Peixoto Ferraz e Angelina Bernardes de Araújo, prima do pároco desta freguesia e que conviveu com ele durante vinte e cinco anos. Brevemente partem para o Rio de Janeiro. Fazemos votos pelas suas felicidades e esperamos que vai ser mais um lar cristão na nação mais católica do mundo, pois trata-se de famílias de tradições cristãs.

**Baptizado** — Foi baptizada na igreja paroquial a segunda filha de Manuel Veloso da Silva e de Adelaide Peixoto Ferraz A criança recebeu o nome de Maria Angelina e teve como padrinhos Abel Peixoto Ferraz e Angelina Bernardes de Araújo, tios maternos e que há poucos dias tinham realizado o seu casamento no Sameiro.

### Vilarinho

No dia 22 de Janeiro realizou-se uma missa cantada e sermão em honra de Santa Luzia, na igreja paroquial, para cumprir uma promessa de Luis Fernandes e sua mulher Luzia Antunes que nesse mesmo dia tiveram a felicidade de abraçar o seu filho Abel Antunes Fernandes que prestou serviço militar na na nossa província de Angola e que agora regressou à casa de seus pais. Os nossos parabéns ao brioso soldado e a toda a família que o recebeu com grande alegria.

### Gomide

Nos dias 2 e 3 de Fevereiro realizam-se nesta freguesia as tradicionais festas da Senhora das Candeias e S. Braz que serão precedidas dum tríduo prègado pelo Senhor Dr. José Arieiro, ilustre professor no Seminário de Braga.

Espera-se grande concurso de devotos de Nossa Senhora e de S. Braz como nos anos anteriores, pois as festas, vão ser realizadas com todo o brilho.

# Portela do Vade

*No Hospital*—Estão internados no Hospital de Vila Verde Albino de Sousa e Silva, do lugar da Portela, e há pouco chegado do Brasil, o qual foi operado duma úlcera, e com bom resultado, estando já em vias de restabelecimento. Ultimamente o nosso amigo Domingos José Fernandes Vilela, do lugar de Cirão, depois de sofrer umas crises agudas, estando em riscos de ser também operado.

A ambos dssejamos prontas melhoraa. Têm sido muito visitados no Hospital.

Teve de recolher também ao Hospital a Sr.ª Maria Pereira de Araújo, em razão dum parto laborioso, tendo-lhe sido extraída uma criança e esta com vida, por meio da operação cesariana. Ficou bem a mãe e a criança. O marido, Armindo da Silva Araújo, empregado na Holanda, numa emprêsa de aviões, logo que teve a notícia, para aqui se deslocou para assistir à parturiente. Já teve a alta do Hospital e a criancinha já foi baptizada.

*Frio* — O frio intenso que tem feito e o sol ardente dos últimos dias, tem feito recolher bastantes pessoas ao leito com a gripe. — C.

# S. Pedro de Valbom

**Óbitos** — No dia 30 de Dezembro do ano findo finou-se o sr. Secundino António da Silva, de 71 anos de idade, morador que foi no lugar de S. Bento.

Pêsames à família e paz à sua alma

— No dia 22 do referido mês e ano findo faleceu a sr.ª Rosalina da Silva, no lugar da Laranjeira desta freguesia, de 56 anos de idade, deixando um filho menor.

Paz à sua alma e pêsames à família. — C.

# Notícias do Brasil

*(Continuação da 2.ª página)*

Dia 13 — Hoje, às 4 horas da madrugada, o «Rei» Pelé ganhou uma herdeira, que sua esposa deu à luz, em Santos, numa Casa de Saúde. A filha do «Rei» chama-se Kely Cristina.

Dia 14 — Com as últimas chuvas o Rio Paraíba está subindo de nível, amedrontando as populações ribeirinhas, que estão fugindo para lugares mais altos.

Dia 15 — O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, em seu recente programa radiofónico «A Voz do Pastor» teceu comentários a respeito do cinema moderno, dizendo, em resumo: «O dever do cinema é aperfeiçoar e não desservir».

Dia 16 — Os jornais dedicam páginas inteiras ao conflito ideológico que está abalando toda a China Comunista, referindo-se à fuga do Presidente Liu Chao Chi para o Sul do país, a fim de organizar e dirigir forças contra Mao Tsé-tung.

Dia 17 — A imprensa desta cidade noticiou o plebiscito realizado ontem na India Portuguesa, tomada pela força das armas em 1961, pela União Indiana, para que os goeses digam se querem ou não fazer parte de um dos Estados vizinhos: Maharrastra e Gujagat. Quem irá acreditar na sinceridade dum plebiscito, ante o ódio que as autoridades indianas têm aos portugueses e seus descendentes?

Assinai e anunciai «O Vilaverdense»

# Parada de Gatim

(Atrazada na Redacção)

**Cortejo de Oferendas** — Parada de Gatim, terra certaneja e escondida no sopé da serra da Gatanha viveu horas de grande alegria e entusiasmo com o Cortejo de Oferendas levado a efeito no dia 27 de Dezembro passado.

Quando estoiraram os primeiros foguetes, era o começo do desfile dos carros e das moçoilas com os seus trages garridos a os seus açafates enfeitados davam um ar de alegria ao cortejo a favor das obras da igreja paroquial desta freguesia.

A' frente do Cortejo desfilava o lugar de São Braz, seguindo-se Porino e Santana; depois, os Bogalheiros que com o seu carro enfeitado, fazendo a sua espadelada à moda antiga; os lugares da Vila, Eira-Vedra e Cid e Carcavelos, também marcaram presença.

Souto-Novo, Penelas e Assento, lugares talvez mais pobres mas nem por isso deixaram de se sacrificar um pouco e tiveram o seu lugar de honra no cortejo. Depois seguiu-se Penedo, Agrèlo e Bustelo, que esses não exagerando foram os que marcaram mais porque levavam à frente dos seus carros a criada do Rev.mo P.e Manuel Gonçalves da Costa com a quantia de 5.000$00 oferecidos pelo mesmo.

Por isso Parada de Gatim está de parabéns.

O total do Cortejo em dinheiro foi de 26.755$00.

Havendo para vender bastantes toneladas de madeira.

**Assinante** — Inscreveu-se como assinante de "O Vilaverdense„ o sr. Francisco da Silva Correia, ausente em França.

**Baptismo** — Foi baptisado na Igreja paroquial desta freguesia, mais uma filha do sr. Jesuino Fernandes.

— No lugar do Penedo faleceu o sr. Francisco Gomes. — C.

# Há no Romance e no Cinema uma grande ameaça à Juventude

*(Continuação da 4.a página)*

bronze, ou de pau, que talvez lhe ofereçam dali a muitos anos que houver descido à sepultura.

Por isso é que, por uma ironia do destino, eu também digo e bato palmas: viva o cinema vagabundo que nos apresentam e a pornografia que nos procuram impingir...

Rio, 1-XII-1966.

*Armindo de Faria*

# Paçô

*Baptizados* — No dia 2 de Janeiro, com o nome de Manuel foi baptizado mais um filho de João de Araújo e Silva e de Glória Gomes Martins, sendo padrinhos Manuel Machado e Olímpia Gomes Martins.

— No dia 8, com o nome de Ana Maria foi baptizada uma filha de Secundino Martins e de Aurora Gomes Martins. Foram padrinhos António Alfredo Dias e Maria da Conceição Martins Gomes.

*Festas* — No dia 8 deste mês houve nesta freguesia uma festa em honra do SS.mo Sacramento e de Nossa Senhora de Fátima, em cumprimento duma promessa de António Florindo Dias. Foi pregador o rev. P.e Júlio Pires, pároco de Sampriz e Magalhães, Ponte da Barca.

— Hoje, dia 29, haverá outra festa nesta mesma freguesia com sermão em honra do SS.mo Sacramento, em cumprimento de mais uma promessa do sr. António Fernandes da Silva. Será prègador o rev. P.e José Luis, pároco do Pico de Regalados.—C.

# TURIZ

Casou nesta freguesia Francisco Machado Antunes, filho de Manuel Antunes e de Maria Machado, do lugar de Fonte Covas, com Teresa da Mota Campos, filha de Carlos Gonçalves de Campos e de Olinda da Conceição da Mota, do lugar do Pombal. Foram padrinhos Luis Dias Barbosa, industrial desta freguesia, e Teresa da Mota Vieira, também desta freguesia.

Devido às qualidades e simpatias dos noivos, tiveram numeroso e selecto acompanhamento, não faltando a família Barbosa de quem o noivo era brioso empregado. Muitas felicidades.

— Com o nome de Maria da Conceição, foi baptizada a primogénita de Manuel de Araújo Abreu e de Palmira da Conceição Carneiro, sendo padrinhos o avô paterno, António Pereira de Abreu e a tia da mãe, Palmira Machado, todos do lugar da Aldeia.

— Também com o nome de Deolinda de Jesus, foi baptizada a primeira filha de José António da Costa Soares e de María da Conceição da Costa Cunha, do Pombal, sendo padrinhos João Maria Dias Soares, da Lage, e a estudante de Vila Verde, Deolinda de Jesus Rodrigues da Silva.

# Por Afães

Não obstante ter sido notificado neste jornal no dia 1 de Janeiro a forma como decorreu o nosso *Lausperene*, não nos podíamos calar, nem deixar de testemunhar em público a nossa gratidão para com alguns dos nossos ausentes, cujos nomes temos a honra de indicar, pela maneira tão generosa como se mostraram, para esta solenidade, não fazendo ouvidos moucos ao nosso apelo.

Foram eles: António Pimenta Bernardes, Joaquim Bernardes e Serefim da Silva Pimenta, 100$00 cada um.

Armindo da Costa Oliveira, Manuel da Costa Oliveira e Armando de Araújo Oliveira, 50$00 cada um.

António de Araújo Oliveira, Francisco da Costa Macedo e João da Silva e Sousa, 20$00 cada um.

Chegou também à Alemanha o nosso apelo, e de lá também nos chegou à mão a quantia de 300$00, do nosso paroquiano Manuel Fernandes da Cunha e sua esposa.

Oxalá que estes filhos da nossa terra espalhados por Lisboa, Porto, França e Alemanha, estejam sempre bem dispostos e atentos às necessidades da freguesia, pois para já, graças a Deus, tem correspondido às nossas festas e que daqui por um ano, mais ou menos, irão corresponder também com as suas esmolas para as obras da nossa Igreja.

Para uma freguesia pobre, como é a nossa, só do Brasil, França, Alemanha, e Holanda e de todos os rapazes espalhados por Lisboa e Porto, é que nós nos temos de valer.

Espero em Deus, que todos os nossos ausentes, saberão corresponder à chamada que um dia o seu pároco lhes fizer.

E' por meio do jornal «O Vilaverdense», que a todos os nossos ausentes envio as minhas saudações e que tenham um ano novo muito feliz.

*Baptizado* — Com o nome de José da Silva Araújo, foi baptizado nesta igreja paroquial, mais um filho do sr. Manuel Bernardes de Araújo e de Maria Pimenta da Silva Araújo.

Foram padrinhos, o avô paterno António José da Costa Araújo e a tia paterna Deolinda Bernardes de Araújo.

Bênçãos do Céu para o neófito.

# Selos usados

Estão abertos os alicerces de duas casas para os pobres e os pedreiros começam a trabalhar a sério. Tudo isto com o lucro dos selos usados. Por isso, não inutilizem os selos mas enviem-nos para:

**C. J. Chambers**

Torre de Penegate

S. Miguel de Carreiras

VILA VERDE

Podem enviá-los também para a Redacção deste Jornal

# Notícias do Canadá

Foi com grande brilho que se realizou a festa da nossa padroeira, Senhora da Conceição, que como é padroeira de Portugal também o deve ser de todos os portugueses, espalhados pelo mundo. Então o Senhor Padre Alberto Cunha incansável pároco, e verdadeiro pastor da colónia portuguesa em Toronto, Canadá, organizou, juntamente com uma comissão de amigos, a festa à nossa protectora.

A festa constou de tríduo preparatório, de confissões, missa cantada, sermão, e uma brilhante Procissão de velas à noite, que percorreu várias ruas da cidade. Foi um espectáculo imponente que emocionou portugueses e outras raças, por cá não são muito usadas estas procissões.

As cerimónias religiosas foram celebradas na Igreja de Santa Maria.

O Senhor Padre Cunha e toda a comissão que organizou a festa, merece as mais calorosas felicitações, dando assim uma ideia de que todos estávamos em Portugal ou que Portugal tinha vindo para Toronto, tomar parte nesta homenagem a Nossa Senhora da Conceição.

Também na ocasião do Natal houve confesso para todos os que quizeram; foi feito um lindo e importante presépio, ao Menino Jesus.

O Senhor Padre Alberto Cunha e seu auxiliar, merecem os nossos agradecimentos, de toda a colónia Portuguesa, que demonstra a Fé, União e Amor, mesmo aqui ao longe da nossa querida Pátria.

*José Cerqueira de Sousa*

um assistente

ANO X — Númro 273 — Preço avulso 1$50 = Domingo, 29 de Janeiro de 1967

# VILAVERDENSE

Quinzenário Regionalista

# O prestígio do Hospital da Misericórdia de Vila Verde atraiu uma série de legados

(Continuação da 1.ª página

Mas o que surpreende foi o viajante António Jorge Ferreira, que quis acabar os seus últimos dias em Vila Verde, legar ao seu Hospital cinquenta contos, não sendo deste concelho.

A dedicação dos seus médicos e do seu pessoal de enfermagem têm sido digna de todo reconhecimento, e a causa do alto prestígio de que goza o nosso Hospital.

Há dias, numa reunião oficial, a que tivemos de assistir, estando presentes a maior parte dos representantes dos organismos de assistência e de caridade do Distrito, dizia uma senhora ilustre, que conhecia bem o nosso problema hospitalar: «Não são os grandes edifícios que têm prestigiado os nossos hospitais, embora sejam precisos, mas principalmente o seu corpo clínico e de enfermagem».

Ora o Hospital de Vila Verde goza dessa felicidade. Há sempre um pequeno grupo de detractores, de reformadores inconscientes e temerários, que da noite para o dia, tudo pretendem reformar, mesmo o que levou anos de estudo a pessoas dedicadas, dignas e inteligentes.

Tudo isso poderia representar um perigo para a instituição. Demolir é fácil; reconstruir, difícil; as temeridades nestas instituições pagam-se caras. Podem levar ao descrédito e à ruina.

A frente do corpo clínico esteve sempre o dr. António Ribeiro Guimarães, um grande genecologista, em quem os doentes deste concelho puseram sempre inteira confiança. Foi o centro de fundação e de elevação do nosso Hospital, na parte médica.

A sua presença na Sede do Concelho é zelosa, sacrificada e contínua, atraindo doentes de outros Concelhos da sua vastíssima clínica.

A representar o norte do Concelho, assistiu sempre, com muita dedicação, o dr. António dos Santos Ferreira, com inteira persistência. Nunca abandonou o Hospital em todas as dificuldades, com o seu saber e trabalho firme.

O dr. Manuel Belo foi o operador que pôs ao serviço do Hospital de Vila Verde, não só o seu saber, mas também um espírito de sacrifício extraordinário. Tudo deixa para ocorrer ao mais pequeno sinal de pedido de assistência do nosso Hospital, não se importando se o doente tem ou não, meios de dar alguma remuneração. O seu sacrifício é tanto mais de louvar e agradecer, porque não é do Concelho.

Há nele a preocupação de servir os nossos doentes e prestigiar o Hospital.

(Continua na 2.ª página)

# Um benemérito
## falecido na Sede do Concelho

No dia 12 de Janeiro, na Sede do Concelho de Vila Verde, faleceu o senhor António Joaquim Jorge Ferreira.

Pereorria o país na sua faina de negócios de tecidos e afeiçoou-se à nossa terra, onde encontrava consideração e respeito.

Encontrando-se gravemente enfermo, quis aqui passar os últimos dias. Levado pela gratidão com que aqui foi sempre tratado, e pela consideração pelas instituições locais, das suas economias deixou vários legados.

Registamos os seguintes:

Ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, 50 contos; aos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, 20 contos; à Banda de Música de Vila Verde, 20 contos; à Conferência de S. Vicente de Paulo de Vila Verde, 10 contos.

Vê-se como o prestígio de que gozam as instituições da nossa terra, atraíram a benemerência espontânea até de indivíduos, que nunca aqui viveram.

Os Bombeiros prestarrm a sua homenagem ao insigne benfeitor, assistindo ao funeral um piquete de bombeiros com o seu comandante, e transportando o cadáver, no seu pronto-socorro, para Igreja e para o Cemitério. As Direcções da Banda Musical, e da Conferência Vicentina com os seus socorridos, assistiram à Missa do 7.º dia, na Igreja Paroquial. Também assistiram muitos vilaverdenses, que quiseram sufragar a alma do ilustre benemérito, que quis ficar sepultado no Cemitério desta terra amiga.

# Assembleia Geral
## dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Como foi anunciado, realizou-se no dia 22 a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde. Presidiu o senhor P.e Manuel Gonçalves Diogo. Assistiram muitos sócios.

A Direcção apresentou o seu relatório, que mostra equilíbrio de contas. Dissertou sobre eles o presidente da Assembleia.

Nele louvou a aquisição do novo Jipe, que vai entrar ao serviço do Concelho e fica por perto de 200 contos depois de carroçado.

Pôs em destaque a disciplina do Corpo Activo e foi emitido um voto de louvor ao senhor comandante Joaquim de Jesus Dias da Mota, a quem se deve o alto grau a que chegou esta Corporação.

Foi resolvido fazer uma festa na inauguração do novo Jipe, e então promover homenagens aos senhores Inspector da Zona Norte, ao nosso Comandante, e alguos membros dos Corpos Orgânicos desta Associação.

Foi registado o legado feito pelo sr. António Joaquim Jorge Ferreira, que deixou a esta Associação vinte contos, sendo resolvido, além das homenagens já prestadas no seu funeral, descerrar-lhe o seu retrato no Quartel e nomeá-lo sócio benemérito.

Resolveu-se também nomear sócio honorário, pelos serviços prestados, na presidêncio da Câmara, a esta Associação, o senhor doutor José Augusto Mouteira Guerreiro.

Vai continuar a subscrição nas freguesias para o completo pagamento do Jipe, sendo louvada a solicitude encontrada nos Reverendos Párocos, Presidentes das Juntas de Freguesias e Regedores.

Feita a eleição, ficaram eleitos:

**Assembleia Geral**

Presidente, Padre Manuel Gonçalves Diogo; Vice-Presidente, Padre Abel José dos Santos Morais; 1.º Secretário, Gaspar Augusto Machado; 2.º Secretário, Manuel Fernandes.

**Direcção**

Presidente, José Manuel dos Santos; Vice-Presidente, José Maria da Silva; 1.º Secretário, João da Silva; 2.º Secretário, Manuel de Oliveira Barros; Tesoureiro, António Peixoto Ramos; Vogais: António da Costa Braga e José Luciano de Sousa.

**Conselho Fiscal**

Presidente, João Martins Vasconcelos Feio; Vice-Presidente, Constantino Soares de Faria; Relator-Secretário, Domingos Alves dos Santos.

# SOCIAIS

*Enviadas pelo nosso Correspondente Armindo de Faria*

DO RIO DE JANEIRO

**Novos Assinantes**

«O Vilaverdense» tem muitos leitores no Rio de Janeiro e poderia ter ainda muitos mais, se cada natural de Vila Verde se tornasse assinante. Por agora, fizeram a sua assinatura quatro amigos deste correspondente e, noutra oportunidade, outros a farão.

**Quem são eles?**

— José Ernesto Fernandes de Sousa, natural de Paçô, sócio do Café e Bar Ponto Único, Avenida Nossa Senhora de Copacabanu, 1309 - Rio de Janeiro.

— Domingos Alvarães da Silva, da freguesia de Goães, proprietário da Barbearia Paris, Rua do Riachuelo, 100.

— José de Azevedo Vivas, natural de Atães, sócio, com seu pai, tios e irmãos, da Tinturaria Relâmpago, Rua André Cavalcante, 17. Aliás este assinante prepara-se para visitar Portugal. Envia votos de feliz 1967 para seus pais, tios e avós. Seu pai, Sr. Manuel Vivas, encontra-se na terra natal.

— João Enes Dias, da freguesia de Sande, lugar de São Pedrinho, sócio do Café e Bar Vitória do Leme, Rua Gustavo Sampaio, 795, em Copacabana.

**Mais Vilaverdenses**

São donos da Marcenaria Flor do Cabaçu L.da os srs. Miguel Antunes Rodrigues e José da Costa Carneiro, naturais de Aboim da Nóbrega. Enviam votos de feliz 1967 para seus familiares. O seu estabelecimento está situado à Rua Cabaçu, 63-A, no Bairro do Engenho Novo.

— Avelino de Jesus Gonçalves Roda, seu irmão Armindo Gonçalves Roda, naturais de Valdreu, são sócios do Bar Atalaia L.da, Rua Duvivier, 24, com o sr. Albino Oliveira Pereira, natural de Sampriz, concelho de Ponte da Barca. Enviam aos familiares um bom 1967.

**Reclama poucas notícias no Jornal**

O Sr. António Correia, do lugar de Agrelo, Parada de Gatim, sócio da Padaria e Confeitaria Marangá L.da, Rua Cândido Benício, 1748, em Jacarepaguá estranha que em «O Vilaverdense» raramente se fale em o nome da sua freguesia. «Afinal em Parada de Gatim não haverá quem diga alguma coisa neste Jornal?» — diz o Sr. Correia.

**Irão a Portugal**

Os assinantes Manuel da Rocha Rodrigues e Manuel de Barros, o primeiro de Aboim da Nóbrega e o segundo de Gondomar, pretendem visitar seus familiares lá para Maio próximo. Pedi-lhes que não esqueçam de visitar «O Vilaverdense».

**Votos de Ano Novo**

Os srs. Mário Campos da Costa, de Aboim da Nóbrega, e Manuel Campos Araújo, natural de Vade (S. Pedro), Ponte da Barca, sócios do Açougue Benfica L.da, enviam votos de feliz 1967 aos seus familiares, assim como todos os cidadãos citados em SOCIAIS.

**Homenagem a Vila Verde**

O Sr. José Lopes Gonçalves, natural de Codesseda, baptizou o estabelecimento comercial de que é proprietário na Estrada do Riachão, 9, bairro de queimados, Estado do Rio de Janeiro, com o lindo nome de *Armazém e Bar Vilaverdense*. Este grande bairrista foi aluno do prof. Eliseu Cardoso, na sede do Concelho. E' assinante deste Jornal.

# Festa de Santo Amaro em Barbudo

Com extraordinária concorrência de devotos, realizou-se, no domingo, dia 15, a tradicional romaria de Santo Amaro de Barbudo.

Houve Missa Solene Cantada e sermão, na capelinha, erguida no cruzamento dos caminhos de Barbudo e de Turiz.

Dentro em breve, será aberta uma estrada, que passará perto da capela, ligando Vila Verde à Lage e a Moure, o que concorrerá para o povoamento desta vasta e deserta região.

# Assinai e propagai "O Vilaverdense"

# Há no Romance e no Cinema uma grande ameaça à Juventude

(Continuação da 1.a página)

Os poderosos empresários de cinema apenas interessados com a enxurrada de dólares que recebem de cada filme e que lhes asseguram uma vida de magnates, são os responsáveis pelo desencaminho de milhares de pessoas em todo o mundo e, graças ao cinema escandaloso e aos romances do submundo policial e da marginalidade, parece que ninguém aplaude as coisas sagradas, os actos piedosos, os gestos de filantropia, os rasgos de heroismo e, numa palavra: tudo quanto eleva o espírito e comove o coração das pessoas dotadas de sensibilidade e senso de bom gosto.

Há romances que enojam, que revoltam, que são verdadeiros amontoados de desaforos gravados para zombaria da dignidade humana. São descrições cínicas, descaradas, vis, intoleráveis para qualquer pessoa imunizada de taras e receptíveis para quem nunca teve a felicidade de conhecer o que é bom e o que não vale nada. Conhece-se, nas primeiras linhas, que o autor se nutre do escândalo, desopila o fígado nas grossarias que escreve para o seu semelhante e compõe um entulho de fantasias pornográficas mal encobertas, com insaciável apetite de aumentar a sua conta-corrente no banco e bufar grosso dentro de um automóvel de último modelo, enquanto os leitores se vão envenenando com o aspecto de sangue ou de estrume que subentendem nas linhas dos seus «*Best-sellers*». Então, (quem acredita isto?) existem por esse mundo famosos romancistas que, por um gesto que diz tudo..., nem sequer guardam em casa as obras que editam. O assunto é de tal forma esquisito e impróprio, que certo escritor não se cansa de confessar aos amigos que "Meus filhos estão proibidos de ler os meus livros....".

A verdade seja dita: nenhum governo e nenhuma instituição ajuda os homens que escrevem. Os livros de fundo histórico, religioso ou de educação cívica, além de terem uma vendagem muito reduzida, não seduzem a mocidade de hoje e muito menos os mais velhos. Uma grande parte da população da maioria dos países mesmo do Ocidente, se não é totalmente analfabeta, lê mal ou não sabe ler.

Então, se os governos auxiliassem os escritores, para que estes, em vez de obras de escândalo, se dedicassem a outros ramos de literatura, não ficavam muitos romancistas e novelistas entregues a si mesmos, submetendo-se ao tipo de romance que garante uma saída maciça de seus livros. O dinheiro, senão em todos os homens de letras, pelo menos em alguns convida a narrar cenas e a urdir factos que muitas vezes devem causar remorso a seus autores. Não há dúvida que, num mundo de surdos em que vivemos, onde o dinheiro é considerado o verdadeiro triunfo do homem, nem todos obedecem à voz da consciência e nem todos têm bastante desprendimento para não se deixarem arrastar pelos aplausos da baixa literatura.

Para se comentar um facto digno das pessoas de bem, nem todas as criaturas arranjam palavras adequadas e de improviso; mas a facilidade que a pessoa humana tem para a malícia e a pornografia, dá sempre jeito para urdir um conto ou uma anedota, e todo o malandro é um grande artista para falar mal. Assim se deve passar com o romance, na lavra cuidadosa e apimentada do escritor, que conhece o público a quem se dirige e toda a fraqueza do meio social em que vive.

Se é verdade que o cinema cumpre rigorosamente o desígnio de forças poderosas e surdas, que têm como alvo mais alto desvirtuar o Cristianismo e trucidá-lo à medida em que consegue desencaminhar a juventude e perverter a flor da sociedade rica, a ponto de nem tolerar que se lhe fale de Deus e da sua Igreja, — a baixa literatura, se consigo expressar-me bem, não é mais do que uma saída do escritor para o mercado onde, vendendo seus livros, traz no bolso o dinheiro com que atende às necessidades do lar. Numa civilização em que os governos recebem impostos do povo e nada lhes dão; falam de progresso e de cultura, mas fecham os olhos para não verem os escritores que passam necessidade e que tudo sacrificam para a publicação de seus livros, somos forçados a pensar: salve-se quem puder. E se não conseguir o necessário à vida, que empenhe uma placa de rua ou um busto de

(Continua na 2.ª página)

# Futebol

**O Desportivo de Vilarinho e o Atlético Club de Pico (S. Cristovão)**

No passado dia 6 do corrente e perante a espectativa de muita assistência realizou-se mais um animado desafio de futebol entre o Desportivo de Vilarinho e o Atlético Club de Pico (S. Cristóvão), em que o grupo local mais uma vez, mostrou o seu valor chegondo-se ao termo da partida, com o resultado de 5-2 favorável ao Vilarinho.

— I —

No dia 22 do referido mês realizou-se o 2.º encontro com o mesmo club mas no campo de São Cristóvão o resultado final foi de 4-3 a favor da turma local, tendo o guarda redes do Desportivo de Vilarinho de abandonar o campo ainda na primeira parte por motivo de lesão. O próximo desafio em dia a designar, será no Campo do Vilar com a equipa de Caldelas. — C.

# A VOLTA DO MUNDO

= O Papa Paulo VI, recebeu os cumprimentos de Ano Novo dos Diplomatas, que o papel da Igreja no mundo é de «amor e serviço». Mais a seguir: «Nem indiferença perante a vida real do homem de hoje, nem participação em actos revolucionários. A Igreja não só procura ajudar a humanidade no seu caminho para o Céu mas também nos seus anseios de prosperidade, de justiça, de paz e de felicidade na terra».

= Custará dois milhões e meio de contos o novo aeroporto internacional de Lisboa. Ficará entre Lisboa e Setúbal e o acesso será feito através de vias rápidas até à auto-estrada do Sul para acesso a Lisboa donde distará 35 Km.

= No dia 25 de Janeiro faleceu o Bispo da Beira, Senhor D. Sebastião Soares de Resende.

= Toda a gente se queixa de que há falta de carne. Pois, segundo noticiam os jornais de 27 de Janeiro, foram abatidos mil burros para abastecimento de carne ao público, em matadouros clandestinos lá para os lados de Mafra. A Fiscalização da Inspecção das Actividades Ecomómicas descobriu seis matadouros e remeteu os responsáveis ao tribunal.

= Portugal pediu a interferência do Secretário-Geral da ONU junto da União Indiana para que a população de Goa, Damão e Diu tenha a liberdade de escolher o seu futuro político.

= A catástrofe diluvial no Brasil repete-se. Mais de mil desaparecidos e cerca de duzentos mortos e centenas de famílias sem abrigo. Os prejuízos materiais são incalculáveis.

= O chefe de Estado da Rússia Nicolau Podgorny, anda de visita à Itália e na próxima terça-feira será recebido em audiência pelo Papa Paulo VI.

= O Decreto-Lei 47 344, de 25 de Novembro passado, promulgou o Novo Código Civil Português, pacientemente preparado durante 42 anos por uma comissão que reuniu quase todos os grandes civilistas nacionais.

=O Governo acaba de publicar um Decreto-Lei para sustar a exportação ilícita de capitais para o estrangeiro. Pela boca de um deputado da Assembleia Nacional passou a saber-se que os agentes de fundos estrangeiros vendiam boa parte dos seus títulos a pessoas da melhor sociedade — Deputados, altos funcionários, etc.

= Os três cósmonautas americanos Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee que deram várias voltas ao mundo no espaço em cápsulas, morreram quando procediam a novos ensaios na cápsula «Apolo-1» em Cabo Kennedi e que deviam ser lançados novamente no espaço em 21 de Fevereiro próximo.

# O Patronato de Vila Verde

(Continuação da 1.a página)

O edifício, cujo projecto está a ser elaborado, para ser pedida a comparticipação do Estado, consta de um salão, no rés do chão, com vinte metros de comprido, por dez de largo, que será das festas e reuniões paroquiais.

No primeiro andar, terá cinco salas, para as aulas ou serviços de reuniões e de oficinas.

Na segunda fase, prevê-se a ampliação deste edifício, dando-lhe mais uma sala espaçosa no primeiro andar, e no rés do chão vários anexos ao salão.

Serão ainda construídas oficinas para cursos de preparação técnica dos rapazes. Assim poderá dar-se uma preparação escolar e profissional técnica aos nossos rapazes, que os prepare para a vida.

Oxalá apareçam mais beneméritos para que esta obra possa prosseguir nos fins da sua fundação.